

Implantação do SUS enfrenta dificuldades

CLEBER PRAXEDES

BRASÍLIA — Apontado pelo governo como a solução para acabar com os problemas de saúde no país com a extinção do Inamps, o Sistema Único de Saúde nos estados em que vem sendo implantado não vem cumprindo seus objetivos, esbarrando na falta de capacitação profissional para as atividades básicas de saúde e na desinformação da população sobre o SUS. O secretário nacional de Vigilância Sanitária, Roberto Chabo, apesar de defender sua implantação, reconheceu, ao falar à Associação Médica Brasileira, que "atualmente o SUS está desorganizado". O governo aposta no sucesso operacional do sistema como forma de descentralizar o serviço médico no país.

Em recente pesquisa sobre a implantação do SUS nos estados, a AMB constatou que existe uma grande discrepância quanto às dotações orçamentárias para o setor de saúde. No levantamento, a associação apurou os seguintes dados:

■ **Pará** — Dos 129 municípios legalmente constituídos, 26 apresentaram planos municipais de saúde e documentos necessários à municipalização com a finalidade de obter o repasse de recursos diretamente do governo federal. A Secretaria Estadual de Saúde apontou as seguintes dificuldades no SUS: falta de infra-estrutura de serviços de saúde das prefeituras, falta de recursos humanos com experiência para a elaboração dos planos municipais de saúde, falta de entrosamento entre poderes executivo e legislativo municipais, e desconhecimento pelos prefeitos do processo de municipalização.

■ **Rio Grande do Norte** — Das 1.307 unidades de saúde, 307 estão municipalizadas; dos 152 municípios, a municipalização atingiu plenamente 47. Em dezembro de 1992, os médicos do Rio Gran-

de do Norte recebiam seis salários mínimos para 40 horas semanais de trabalho.

■ **Rondônia** — Há 40 municípios, sete deles com os sistemas de saúde municipalizados e três em fase de implantação. O principal entrave para a definitiva implantação do SUS é a falta de técnicos capacitados para as atividades básicas da saúde pública e atividades de contabilidade.

■ **Piauí** — De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde há uma "cultura centralista arraigada" no estado, o que dificulta a implantação definitiva do SUS, além da fragilidade dos municípios para absorver o processo. De acordo com a secretaria, isso se deve à insuficiência de recursos humanos, físicos, materiais, de custeio e inexistência de recursos

financeiros para investimentos.

■ **Rio Grande do Sul** — Para a adequada implantação do SUS, de acordo com a Secretaria de Saúde, faltam gerenciamento e capacitação de Recursos Humanos, financiamento, dados quantitativos e qualitativos sobre o sistema, seja a nível local, regional, estadual ou federal.

■ **Mato Grosso do Sul** — Estão municipalizadas

30 das 112 unidades de saúde. Apenas 10 municípios estão devidamente municipalizados. As dificuldades para a implantação do SUS são a forma de financiamento, maior envolvimento por parte da sociedade, e definição da isonomia salarial.

■ **Paraíba** — Estão municipalizados 106 das 217 unidades de saúde. Alguns profissionais de saúde do estado recebem mensalmente valores próximos ao salário mínimo.

■ **Distrito Federal** — Por não ser dividido em municípios, o SUS encontra-se praticamente implantado. As dificuldades enfrentadas, segundo a Secretaria de Saúde, referem-se aos repasses financeiros, que não atingem 50% das despesas com o setor de saúde.

Zeca Fonseca — 12/5/90



Chabo.